PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA - MT SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

JUSCIMEIRA-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA - MT SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MOISÉS DOS SANTOS PREFEITO MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA

NASSIN FARAH SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

VANINA MACEDO MOURA FERNANDES AGUIAR

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE DE APOIO E ORGANIZAÇÃO PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2022

ADRIENE ALVES DA COSTA PEREIRA GRENTE DE ATENÇÃO Á SAÚDE

VANINA MACEDO MOURA F. AGUIAR CIRURGIÃO DENTISTA/CLÍNICO GERAL PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

BRUNA RAFAELLA FONTANELI E SILVA D. DOS REIS

ENFERMEIRA

SUMÁRIO

1.	APRES	SENTAÇÃO	5
2.	ESTRU	JTURA DO SISTEMA	6
2	2.1. MC	ODELO DE GESTÃO	6
	2.1.1.	ATENÇÃO PRIMÁRIA	6
	2.1.2.	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	7
	2.1.3.	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	8
	2.1.4.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	. 10
	2.1.5.	GESTÃO	. 12
	2.1.6.	CENTRAL DE REGULAÇÃO	. 13
	2.1.7.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	. 14
3.	DIRET	RIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	. 15
4.	ORÇAI	MENTO PREVISTO - 2022	. 43
5.	PLANC	D DE GOVERNO	. 44
6.		TÓRIO FINAL DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚD	
			. 46
7.	PROCE	ESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	. 49

1. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a partir da proposição de ações concretas a serem desenvolvidas no respectivo ano, a fim de garantir o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde compõem o Relatório Anual de Gestão, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS no município de Juscimeira são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais.

A previsão orçamentária do FMS por programa, ação e subfunção foi definida no Plano Plurianual de Ações Governamentais/LDO/LOA para o período de 2022-2025 e é apresentado neste documento como importante orientador das ações previstas para o ano de 2022.

2. ESTRUTURA DO SISTEMA

2.1. MODELO DE GESTÃO

O modelo de gestão do município é pleno e participativo. O planejamento da Secretaria Municipal de Saúde integra um processo de construção do Modelo de atenção à saúde centrado na intersetorialidade, no acesso universal e integral para garantir a melhoria na qualidade dos serviços de saúde e consequentemente na expectativa de vida.

2.1.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção em saúde, sendo um conjunto de ações de saúde, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde para desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A atenção primária do município é composta por quatro Equipes de Saúde da Família e três Equipes de Saúde Bucal. Conta ainda com um polo de academia da saúde e uma equipe multidisciplinar de apoio à saúde da família com profissionais das áreas da psicologia, nutrição, farmácia e assistência social. A rede municipal conta ainda com três postos de saúde, para apoio as comunidades rurais.

2.1.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento; a alta complexidade é o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

O município de Juscimeira possui 01 hospital público municipal que presta atendimento SUS aos munícipes. Possui regime de trabalho 24h e conta com equipe composta por: médicos clínicos, médicos radiologistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnico em radiologia, recepcionistas, vigias, recepcionistas, copeiros, auxiliares de escritório, diretores e condutores de ambulância. Oferece serviços e procedimentos tais como: consultas médicas, internações, exames de RX, eletrocardiograma, procedimentos ambulatoriais e hospitalares.

O município possui um Centro de Reabilitação que fica localizado na Rua Miguel Pereira de Souza, 180, bairro Cajus e conta com profissionais, da fisioterapia e assistência social. O Laboratório Municipal de Análises Clínicas possui 01 servidora Farmacêutica-Bioquímica, 02 servidoras Técnicas em Patologia Clínica e 01 Supervisora Administrativa os quais realizam os serviços ofertados e prestam atendimentos as demandas dos munícipes conta quatro Farmacêuticos analistas Clínicos.

A demanda para consultas com especialistas, exames, procedimentos e cirurgias não ofertados no município é suprida

através dos encaminhamentos para municípios de referência por meio do Consorcio Regional de Saúde do Sul de Mato Grosso - CORESS e pela Programação Pactuada Integrada - PPI (agendamentos realizados via SISREG).

O CORESS é referência para os 19 (dezenove) municípios da região sul do Estado, sendo uma alternativa encontrada para os municípios que não possuem todas as especialidades na área médica, além de minimizar os custos dos serviços e dar maior resolutividade ao atendimento especializado.

2.1.3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

No município de Juscimeira, o ciclo da Assistência Farmacêutica está organizado da seguinte forma:

- Seleção a seleção de medicamentos vem sendo realizada a com base na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais);
- Programação a programação é aprovada pela farmacêutica do município, com base no consumo médio mensal de medicamentos, fornecido pelo sistema informatizado Hórus;

- Aquisição- é realizada por meio de licitação municipal e também via Ata de Registro de Preços, onde os valores de ambos são comparados e opta-se pelo que apresentar menor valor;
- Distribuição a farmacêutica responsável pela farmácia básica do município solicita via Hórus para o almoxarifado central, onde o mesmo é verificado e aprovado pela farmacêutica responsável do mesmo, após aprovação da quantidade solicitada, e feita a entrega dos medicamentos na unidade solicitante.

O armazenamento Central dos medicamentos é centralizado e distribuído pelo almoxarifado central, onde a estrutura física predial é nova, limpa, climatizada e exclusiva sendo supervisionado pela farmacêutica responsável in loco.

PROCESSO DE JUDICIALIZAÇÃO EM JUSCIMEIRA

O paciente procura a farmácia do município, onde é verificado que o medicamento não pertence à farmácia básica e nem a farmácia de alto custo do Estado.

Após isso é emitida certidão que declara que o medicamento não faz parte da lista de medicamentos disponíveis, e a partir de então o processo corre via defensoria pública ou promotoria, por conta do paciente.

PROCESSO ALTO CUSTO EM JUSCIMEIRA

O paciente munido de receita médica procura a farmácia básica, onde é feita a verificação na lista emitida pelo sistema online do Estado, após isso, imprime o protocolo necessário para a solicitação do medicamento.

O processo é montado juntamente com o paciente, que apresenta a documentação solicitada.

Após todas as verificações necessárias, o processo é montado e encaminhado para o Polo Regional, setor de Alto Custo, onde é feita a conferência e avaliação, sendo emitido recebido de para que o paciente aguarde a avaliação dos documentos por parte do médico avaliador do Estado e se haverá liberação.

AÇÕES PARA O SETOR

Para o planejamento futuro, o setor pretende implementar:

- Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) já em fase de criação;
- Elaboração da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -REMUME;
- Aquisição de novos equipamentos e mobiliário para atender a demanda do setor.

2.1.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

A vigilância sanitária, também conhecida como VISA, tem como principal papel ode atuar em prol da saúde da população Vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a Lei 8.080 de 19 de Setembro de 1990, entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

No município de Juscimeira as ações da VISA estão destinadas especificamente à Vigilância Sanitária de Alimentos, Farmácias, Drogarias e Postos de medicamentos, Atividades Profissionais e Serviços de interesse à Saúde.

O objetivo principal da vigilância epidemiológica é proporcionar o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

No município o setor da Vigilância Epidemiológica é responsável pelo acompanhamento, monitoramento e investigação dos casos de notificação compulsória, conforme Portaria204/2016, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

O fluxo consiste na coleta diária das notificações realizadas nos estabelecimentos de saúde do município, bem como a coordenação dos Programas Municipais de Imunizações, Hanseníase e Tuberculose.

Em relação à vigilância ambiental, esta se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, no controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores no município.

2.1.5. **GESTÃO**

O município está respaldado pela Lei Municipal n. 195 de 1991 do Fundo Municipal de Saúde sendo aplicada pelo Fundo de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde. O secretário municipal de Saúde é ordenador de despesas. O SIOPS vem sendo alimentado regularmente pela Secretaria de Saúde, que tem garantido a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.

Quadro 01 - Gasto Público em Saúde, entre 2017 e 2020, Juscimeira – MT

2017	2018	2019	2020
26,15%	21,39%	21,91%	24,95%

Fonte: SIOPS

Os serviços de saúde estão organizados em uma rede hierarquizada e regionalizada para realização do conjunto de ações e serviços oferecidos pela gestão em cumprimento da Lei nº 8.080/90 - Lei Orgânica da Saúde - LOS, que regula as ações do Sistema Único de Saúde em todo território nacional estabelecendo as diretrizes para o gerenciamento e a descentralização.

A Lei Orgânica da Saúde - LOS estabelece ainda as competências de cada esfera de Governo seja Municipal, Estadual ou Federal. O Município observa a Lei n º 8.142/90 que regulamenta a LOS e baliza as ações municipais quanto à observação da:

- Participação e do papel das comunidades na gestão do SUS,
- Promoção da equidade;
- Pratica da Universalidade de acesso e a Integralidade da Assistência.

O atual momento de desenvolvimento do SUS, de acordo com o princípio da eficiência previsto na Constituição Federal de 1988, objetiva-se desenvolver e obter uma gestão plena de qualidade, com um foco em resultados e satisfação do usuário, dentro de suas necessidades. Portanto, a pretensão é aperfeiçoar os mecanismos de gestão baseados em decisões colegiadas e técnicas no âmbito da Secretaria de Saúde.

Trata-se de uma construção de uma rotina de trabalho na qual os gestores da Secretaria de Saúde realizam reuniões técnicas sistemáticas, pautadas na informação, socialização do conhecimento e decisões técnicas colegiadas, visando decidir soluções técnicas de projetos e problemas, cujas decisões são homologadas pelo Secretário de Saúde.

2.1.6. CENTRAL DE REGULAÇÃO

A Regulação do Acesso à Assistência, em especial, consiste na ordenação e qualificação dos fluxos de acesso às ações e serviços de saúde, de modo a otimizar a utilização dos recursos assistenciais disponíveis e promover a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços, em tempo oportuno, dispondo, para tal, entre outros instrumentos, de diretrizes operacionais e protocolos de regulação.

A Secretaria Municipal de Saúde de Juscimeira - MT, através da Central de Regulação Municipal, assume a responsabilidade pela organização do acesso dos usuários do SUS às consultas, cirurgias e

exames/procedimentos especializados a fim de garantir um atendimento integral e humanizado. No município é também a Central de Regulação a responsável pelo agendamento do transporte de pacientes e Tratamento Fora Domicílio.

O trabalho de regulação da assistência consiste em conhecer a demanda por serviços de saúde e disponibilizar de forma ordenada, a oferta existente.

2.1.7. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

No que diz respeito ao Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente e deliberativo, é o órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal nº 186, de 28 de dezembro de 1990. A sua criação cumpriu o preconizado pela legislação federal e representou um avanço no tocante à participação social no âmbito da elaboração das políticas públicas de Saúde. A participação Popular nas discussões das políticas públicas, bem como a fiscalização e acompanhamento das ações do poder executivo representa o exercício da cidadania, que é uma conquista do povo brasileiro.

As legislações que amparam a existência dos Conselhos de Saúde são: Constituição Federal, Lei 8080/90, Lei 8142/90 e Resolução Federal 453/12 do Conselho Nacional de Saúde. A Lei do Conselho Municipal de Saúde em vigor é a Lei Municipal nº 1.037 de 13 de junho de 2016.

Enquanto instância deliberativa, no município as reuniões são feitas mensalmente e conforme a necessidade em suprir as demandas da saúde do município.

3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

Objetivo: Qualificar as ações e serviços da atenção primária de forma ampliada, integrada e planejada.

	INDICADOR PARA	UNIDADE DE	META PREVISTA		
DESCRIÇÃO DA META	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	MEDIDA	2022	SUB-FUNÇÃO	
Fortalecer a atenção primária, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família.	Número de programa em pleno funcionamento	Número	1	301	
 Manter as equipes saúde da família estruturadas; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço; Garantir a equipe mínima para as unidades da atenção básica. 					
Garantir e manter as ações de promoção á saúde e prevenção de doenças realizado pelo programa de agentes comunitários de saúde. Número Número Número Número 1 301					
1. Manter média anual de visitas domiciliares pelos ACS -Agentes Comunitários de Saúde;					

 Manter as equipes saúde da família estruturadas; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 					
Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelo programa de Saúde Bucal.	Número de programa em pleno funcionamento	Número	1	301	
 Manter as equipes de saúde bucal estruturadas; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 					
Ampliar a oferta de serviços de promoção da saúde e produção do cuidado, através da manutenção do Programa Academia de saúde	Número de programa em pleno funcionamento	Número	1	301	
 Manter os profissionais vinculados a Academia da Saúde estruturados; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 					
Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,41	301	
1. Estimular o rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres com idade entre 25 a 64 anos; 2. Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;					

- 3. Oferecer horários alternativos com agendamento prévio;
- 4. Estimular a busca ativa de faltosas em consulta para exame de citopatologia;
- 5. Estimular a adesão à coleta por mulheres dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS, que nunca realizaram o exame;
- 6. Priorizar a coleta do exame citopatológico em mulheres que realizaram o exame há mais de 3 anos;
- 7. Organizar o fluxo das ações e informações do rastreamento organizado, para a agilizar os atendimentos para detecção, diagnóstico e tratamento precoce de lesões;
- 8. Elaborar material educativo para a população.

Intensifica	r a ofer	ta da reali	zação	de
exames	de	mamogra	fia	de
rastreame	nto em	mulheres	de 5	0 a
69 anos.				

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Razão	0,21	301

- 1. Estimular o rastreamento de câncer de mama em mulheres com idade entre 50 a 69 anos;
- 2. Estimular a busca ativa das faltosas em consultas e na realização da mamografia (agendamento);
- 3. Elaborar materiais educativos para a população;
- 4. Organizar o fluxo de referência e contra referência, para ampliar a cobertura na população-alvo e reduzir o tempo de espera para realização do exame e avaliação com o especialista;
- 5. Agilizar a detecção, o diagnóstico e o tratamento precoce das lesões sugestivas de câncer;
- 6. Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS;
- 7. Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame.

Ampliar	0	funcio	namen	to das		
equipes	da	Ate	enção	Básica		
expandin	do	os	atend	dimentos		
médicos para atingir a cobertura.						

Cobertura populacional estimada pelas							
equipes de Atenção Básica							

Percentual

100

301

- 1. Capacitar os profissionais para a estratégia Saúde da Família;
- 2. Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município.

Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	301	
	azem parte das equipes de saúde bucal do ais das equipes de atenção saúde bucal do				
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF (Auxílio Brasil) pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF - Auxílio Brasil)	Percentual	85	301	
 Capacitar as Unidades sobre o Novo Sistema do PBF na Saúde (Auxílio Brasil); Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF; Busca ativa de crianças em risco nutricional pelas equipes de saúde da Atenção Básica, por meio da curva de crescimento apontada na caderneta da criança; Monitorar as ações desenvolvidas por meio do mapa de acompanhamento das famílias; Manter os dados atualizados e endereço dos beneficiários no CAD-ÚNICO, informando ao CRAS; Manter parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social. 					
Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações entre as faixas etárias 10 a 19 anos Proporção Proporção 14 301					

- 1. Adquirir e ofertar métodos contraceptivos de longa duração nas unidades de saúde para adolescentes,
- 2. Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes no pós-parto imediato;
- 3. Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (Programa Saúde na Escola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes;
- 4. Sensibilização dos adolescentes quanto às consequências e responsabilidades de uma gestação na adolescência, além de promover o

autoconhecimento do corpo; 5. Realizar palestras com caráter informativos e educativas voltadas para os adolescentes e Jovens nas unidades escolares.						
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Proporção	45	301		
 Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada; Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré-natal. Estimular a alimentação dos sistemas de informação para possibilitar a avaliação do indicador. Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa. 						
Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	de maior impacto na saúde do feto e do examos para sífilis o HTV					
 Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada; Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré-natal. Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa; Solicitar a primeira bateria de exames, incluindo os de sífilis e HIV, logo na primeira consulta de pré-natal; Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames; Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez; Realizar preferencialmente testes rápidos; Caso não haja teste rápido disponível, ter noção dos tempos necessários entre solicitação, marcação no laboratório e realização do exame na realidade da sua rede de atenção; Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo. 						
Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado						

reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.						
 Sensibilizar, através dos meios de comunicação, a rede de AB para a importância da realização do Pré-Natal Odontológico; Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes; Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré-natal odontológico; Agendar consulta odontológica no primeiro pré-natal realizado com a equipe de saúde; Criar canal de comunicação direto entre as equipes, para verificar o encaminhamento e retorno da gestante; Alimentar corretamente os sistemas de informação, para realização e análise do indicador. 						
Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS Percentual 40 30				301		
 Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde; Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação; Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS; Controlar individualmente a população adscrita na faixa etária, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Realizar o controle do seguimento das mulheres com exame alterado. 						
Ampliar a cobertura vacinal contra Difeteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.	de idade vacinadas na APS contra Difeteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite	Percentual	95	301		

- 1. Realizar captação das crianças logo após o nascimento;
- 2. Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e nas consultas de puericultura;
- 3. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;
- 4. Realizar parceria com a Secretaria de Educação para verificação do calendário vacinal nas creches;
- 5. Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;
- 6. Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;
- 7. Elaborar materiais informativos sobre imunização;
- 8. Avaliar quadrimestralmente as coberturas vacinais por meio do sistema de informação do Ministério da Saúde.

	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Percentual	50	301
--	---	------------	----	-----

- 1. Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;
- 2. Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na UBS;
- 3. Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipertensão e que seja o melhor horário para o cidadão;
- 4. Orientar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada.

Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.	com consulta e hemoglobina glicada	Percentual	50	301
---	------------------------------------	------------	----	-----

- 1. Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;
- 2. Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diabetes e que seja o melhor horário para o cidadão;
- 3. Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.

Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).		Número	12	301
---	--	--------	----	-----

- 1. Realizar o monitoramento e acompanhamento dos educandos das escolas pactuadas ao PSE;
- 2. Realizar palestras e rodas de conversas nas escolas pactuadas com o PSE;
- 3. Promover campanhas educativas aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições;
- 4. Buscar parcerias com Escolas e outras Secretarias para as Ações de Educação em Saúde.

Objetivo: Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico adequado.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO			
	E AVALIAÇÃO DA META	MEDIDA	2022				
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário.	sumos necessários para o ncionamento das Unidades da Atenção Número de unidades mantidas		04	301			
	os necessários para o funcionamento das unid com fornecimento de materiais e insumos nec materiais e insumos para as unidades.		namento pleno;				
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da ampliação do PSF 02 – início e finalização.	Número	01	301				
 Fazer todos os esforços de gestão para busca de recursos para concretizar a obra de ampliação do PSF 02; Garantir orçamento para concretizar a obra de ampliação da unidade. 							
Realizar reformas na infraestrutura do PSF 01, conforme necessidade levantada pela SMS.	Número de Unidades Básicas de Saúde contemplada com reforma na infraestrutura.	Número	-	301			

	icípio na reforma do PSF 01 - OBRA COM PR os funcionários que trabalham nas Unidado ocretizar a reforma do PSF 01.		ia, providencian	do avaliação e
Realizar reformas na infraestrutura do PSF 03/ Fátima do São Lourenço, conforme necessidade levantada pela SMS.	Número de Unidades Básicas de Saúde contemplada com reforma na infraestrutura.	Número	-	301
 Receber pedidos de manutenção d manutenção quando necessário; 	icípio na reforma do PSF 03/ Fátima do São L os funcionários que trabalham nas Unidado ocretizar a reforma do PSF 03/ Fátima do São	es da Atenção Primái		
Realizar reformas na infraestrutura do PSF 04/ Geraldo Pereira de Andrade, conforme necessidade levantada pela SMS.	Número de Unidades Básicas de Saúde contemplada com reforma na infraestrutura.	Número	-	301
 Receber pedidos de manutenção d manutenção quando necessário; 	icípio na reforma do PSF 04/ Geraldo Pereira os funcionários que trabalham nas Unidado r a reforma do PSF 04/ Geraldo Pereira de An	es da Atenção Primár		
Realizar aquisição de equipamentos/mobiliários para adequação dos serviços das unidades da Atenção Básica (PSF's 01, 02, 03 e 04).	Número de Unidades Básicas de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura.	Número	01	301
 Fazer levantamento dos equipamento Apresentar e aprovar a lista de mate primária; 	os e materiais permanentes necessários; eriais e equipamentos necessários para mant	er em perfeito funcion	amento as unida	des da atenção

 Adquirir equipamentos e materiais pe Fazer os esforços de gestão para con 	citar junto aos setores de licitações e compras ermanentes de acordo com necessidade das u seguir recursos podendo advir de natureza Es estes equipamentos e materiais permanentes	nidades da atenção pr stadual, Federal;	imária;			
Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	Número	-	301		
Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal - AQUISIÇÃO PREVISTA PARA 2023 E 2024; Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da atenção primária - AQUISIÇÃO PREVISTA PARA 2023 E 2024; Reorganizar o fluxo da logística que envolve o acesso e a necessidade de translado das unidades - AQUISIÇÃO PREVISTA PARA 2023 E 2024.						
Realizar aquisição de veículo para o PSF 03	Número de veículos adquiridos	Número	-	301		
Adquirir os veículos de acordo com necessid	nto a Prefeitura Municipal - AQUISIÇÃO PREVI ade do PSF 03 - AQUISIÇÃO PREVISTA PARA o acesso e a necessidade de translado das ur	2024;	PREVISTA PARA 2	2024.		
Realizar aquisição de veículo para o PSF 04	Número de veículos adquiridos	Número	-	301		
Adquirir os veículos de acordo com necessid	nto a Prefeitura Municipal - AQUISIÇÃO PREVI ade do PSF 04 - AQUISIÇÃO PREVISTA PARA o acesso e a necessidade de translado das ur	2024;	PREVISTA PARA 2	2024.		

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Objetivo: Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA	UNIDADE DE	META PREVISTA			
	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	MEDIDA	2022	SUB-FUNÇÃO		
Manter e garantir as ações d do programa de Média e Alta Complexidade com qualidade e eficiência.	Número de programa em funcionamento anualmente	Número	01	302		
 Manter os atendimentos de média e alta complexidade garantindo as referências SUS pactuadas.; Aperfeiçoar a regulação dos encaminhamentos de média alta complexidade; Manutenção das atividades dos serviços de transporte de usuários. 						
Garantir e manter acesso as atividades e serviços do Hospital Municipal.	Número de serviço/atendimento em pleno funcionamento anualmente	Número	01	302		

- Aperfeiçoar a regulação dos encaminhamentos de media alta complexidade;
- 3. Manutenção das atividades dos serviços de transporte de usuários, quando necessário;
- 4. Manter a equipe do hospital estruturada;
- 5. Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços;

6. Avaliar a qualidade da prestação	de serviço.					
Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços do Centro de Reabilitação do município.	Número de serviço/atendimento em pleno funcionamento anualmente	Número	01	302		
 Manter a equipe do centro de saúde estruturada; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 						
Garantir e manter acesso as atividades e serviços de análises clínicas do Laboratório Municipal.	Número de serviço/atendimento em pleno funcionamento anualmente	Número	01	302		
 Manter a equipe do Laboratório M Garantir recursos financeiros para Avaliar a qualidade da prestação 	a manutenção dos serviços;					
Manutenção das Atividades com Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número de Consórcio mantido anualmente.	Número	01	302		
 Manter consultas, exames, procedimentos e cirurgias via Consórcio Intermunicipal de Saúde; Viabilizar o aumento do número de exames por especialidades; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço; Manter a capacidade de oferta de ações e serviços de especialidades; Diminuir fila de espera para consultas e exames. 						
Garantir plantões de urgência e emergência com atendimentos	1	Percentual	100	302		

médicos no Hospital Municipal						
 Garantir o acesso ao atendimento Assegurar a manutenção do func Realizar a classificação de risco; Manter Plantão Médico. 	o de urgência e emergência; cionamento ininterrupto do Hospital Munici	pal;				
Garantir suporte de transporte sanitário conforme necessidade para atendimento das demandas de urgência e emergência	l	Percentual	100	302		
 Garantir transporte dos pacientes Manutenção das atividades dos se 	s e acompanhantes para tratamento fora d erviços de transporte.	o domicílio-TFD;				
Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	302		
 Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação; Alimentar SIM federal com o resultado da investigação; Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde; Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS. 						
Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	302		
2. Analisar as DO, investigar os óbit	o de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços em tempo oportuno, codificar as causas sobre o preenchimento de declaração de á	s dos óbitos e definir a				

4. Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida.					
Manter o acompanhamento sobre prénatal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taya do mortalidado infantil	Taxa	0	302	

- 1. Garantir a realização das consultas de pré-natal;
- 2. Garantir a realização do teste de pezinho;
- 3. Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria em tempo oportuno;
- 4. Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;
- 5. Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria;
- 6. Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde;
- 7. Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;
- 8. Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto.

Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	determinado	óbitos maternos período e loca	_	Número	0	302	
--	-------------	-----------------------------------	---	--------	---	-----	--

- 1. Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;
- 2. Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidades de referências;
- 3. Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;
- 4. Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco;
- 5. Capacitar os profissionais de saúde para investigação de óbito materno;
- 6. Ofertar atendimento especializado.

Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Línico de Saúde e na Saúde	Dronorcao	40	302
--	----------------------------	-----------	----	-----

- 1. Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré-natal e levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos grupos de gestantes realizados nas UBSs;
- 2. Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para o parto normal;
- 3. Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto;
- 4. Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto;
- 5. Orientação sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício).

Objetivo: Adequar à infraestrutura física da Atenção Especializada a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	_SUB-FUNÇÃO
			2022	
Realizar reformas na infraestrutura da Unidade de Reabilitação conforme necessidade levantada pela SMS a ser finalizada até o ano de 2024.	Número de Unidade da contemplada com reforma na infraestrutura.	Número	-	302
 Garantir apoio financeiro para o município na reforma da Unidade de Reabilitação conforme necessidade levantada pela SMS a ser finalizada até o ano de 2024; Receber pedidos de manutenção dos funcionários que trabalham na Unidade, providenciando avaliação e manutenção quando necessário. 				
Realizar aquisição de equipamentos/mobiliários para adequação dos serviços da Unidade de Reabilitação.	Número de unidade contemplada com melhoria de infraestrutura.	Número	-	302
 Fazer levantamento dos equipamentos e materiais permanentes necessários; Apresentar e aprovar a lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento da Unidade de Reabilitação; Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade da unidade. 				
Realizar aquisição de equipamentos/mobiliários para adequação	Número de unidade contemplada com melhoria de infraestrutura.	Número	-	302

dos serviços do Hospital Municipal.				
 Fazer levantamento dos equipamentos e materiais permanentes necessários; Apresentar e aprovar a lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento do Hospital Municipal; Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade da unidade. 				
Realizar aquisição de veículo para o Hospital Municipal.	Número de veículos adquiridos	Número	-	302
 Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir os veículos de acordo com necessidade do Hospital Municipal. 				
Ampliar frota de ambulâncias do município	Número de ambulâncias adquiridas no ano	Número	-	302
 Reaparelhar o serviço de transporte sanitário do município; Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Garantir a aquisição de ambulâncias de acordo com necessidade da Atenção Especializada. 				

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

Objetivo: Organizar as ações de controle doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Garantir e manter as ações da vigilância sanitária no município.	Número de programa mantido	Número	01	304
 Manter a equipe da vigilância sanitária estruturada; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 				
Garantir e manter as ações da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalhador no município.	Número de programa mantido	Número	01	305
 Manter as equipes da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalhador estruturadas; Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço. 				
Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	15	305

- 1. Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;
- 2. Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;
- 3. Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;
- 4. Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;
- 5. Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);
- 6. Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS;
- 7. Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias;
- 8. Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade;
- 9. Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;
- 10. Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável;
- 11. Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;
- 12. Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19;
- 13. Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar;
- 14. Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares.

Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.

- 1. Disponibilizar regularmente os imunobiológicos às salas de vacina;
- 2. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;
- 3. Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;
- 4. Realizar o registro das doses aplicadas adequadamente no sistema de informação;

5. Facilitar o acesso da população à vac	inação.			
Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	305
 Monitorar diariamente os casos de DI Monitorar semanalmente o fluxo de r 			conforme Legislação;	
Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	85	305
 Examinar os contatos no momento da Monitorar semanalmente os casos de Busca ativa dos faltosos; Manter o SINAN atualizado; Sensibilizar os profissionais da saúde Realização da dose supervisionada (d 	hanseníase na área de abrangência d da assistência para o diagnóstico pred	a UBS; coce de hanseníase;	stério da Saúde;	
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.	Número de Casos Autóctones de Malária.	Número	0	305
Acompanhar efetivamente os casos s	uspeitos de malária;			

 Manter as ações de prevenção dos casos de malária; Disponibilizar informações de qualidade sobre malária aos moradores rurais. 				
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	0	305
 Ação conjunta com a Atenção Básica à Saúde para aumentar o número de pessoas testadas para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis; Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença; Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro; Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento; Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita; Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primaria; Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares; Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso; Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico; Monitorar mensalmente o SINAN. 				
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	305
1. Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;				

- 2. Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência;
- 3. Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;
- 4. Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS;
- 5. Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância do diagnóstico precoce, aconselhamento e tratamento do HIV na população geral;
- 6. Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV;
- 7. Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;
- 8. Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;
- 9. Monitorar e avaliar mensalmente o SINAN.

Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	em amostras de agua para	Proporção	100	304
---	--------------------------	-----------	-----	-----

- 1. Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras;
- 2. Garantir quadro de recursos humanos adequado;
- 3. Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções;
- 4. Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.

Ampliar as ações de controle vetorial aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.		Número	6	305
--	--	--------	---	-----

- 1. Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti;
- 2. Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de Aedes aegypti nos imóveis da cidade;
- 3. Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle dos focos e criadouros de Aedes aegypti;

4. Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros.						
Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.						
1. 2. 3. 4.	 Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido; Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação; 					
	controle de imóveis inspecionados pósitos tratados e eliminados	Índice de Infestação Predial	Índice	0,99	305	
1.	 Desenvolvimento de ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde; 					
2. 3.	Garantir aquisição de materiais necessários e curso de qualificação; Garantir disponibilidade de veículo para realização de visitas					

Diretriz: Fortalecimento de ações sanitárias, recomendadas pela OMS, para mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do SUS.

Objetivo: Garantir ações de controle à Pandemia por COVID-19.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB- FUNÇÃO
,	DA META	MEDIDA	2022	ronção
Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.	Percentual de casos monitorados	Percentual	100	122

- 1. Realizar ações de prevenção ao COVID 19 nas unidades de saúde do município;
- 2. Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos;
- 3. Manter a realização da campanha de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde;
- 4. Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;
- 5. Realização de testagem em casos suspeitos;
- 6. Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento;
- 7. Notificar imediatamente casos suspeitos;
- 8. Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene.

Diretriz: Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos.

Objetivo: Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.

	INDICADOR PARA	HAITDADE DE	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
DESCRIÇÃO DA META	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	2022	
Garantir a utilização do Sistema Hórus nas unidades de Saúde do município.	Percentual de Unidades de Saúde com o Sistema Hórus implantado	Percentual	100	303
Manter o sistema HÓRUS em pler Garantir a alimentação contínua o	no funcionamento, garantindo informações do Sistema HORUS.	e dados reais de Assistêi	ncia Farmacêutica Mun	icipal;
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Assistência Farmacêutica e adequada assistência ao usuário	Percentual de unidades mantidas	Percentual	100	303
	npo adequado para atender ao consumo n la unidade da Assistência Farmacêutica do			

2. Garantir o pleno funcionamento da unidade da Assistência Farmacêutica do município.

Diretriz: Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

Objetivo: Aprimorar a gestão do SUS, cumprindo efetivamente com a qualificação dos serviços de saúde.

_	INDICADOR PARA	UNIDADE DE	META PREVISTA			
DESCRIÇÃO DA META	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	MEDIDA	2022	SUB-FUNÇÃO		
Manter as atividades da Secretaria de Saúde.	Número de meses em funcionamento	Número	12	122		
 Manter em pleno funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde e suas atividades; Manter o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de saúde; Garantir o fornecimento dos equipamentos e materiais permanentes para as unidades de saúde vinculadas a SMS. 						
Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	Número	12	122		
 Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias; Realização de reuniões periódicas. 						
Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	Número	00	122		
1. Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.						
Garantir a realização de capacitações	Número de capacitações anuais na	Número	01	122		

aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde.	Atenção Primária			
2. Buscar parcerias com instituições	onais da Atenção Primária conforme cror para aperfeiçoamento de profissionais; ucação Permanente, de acordo com as r		ais da saúde do municí	pio.
Garantir a realização de capacitações aos profissionais da Unidade Descentralizada de Reabilitação.	Número de capacitações anua realizadas	s Número	01	122
2. Buscar parcerias com instituições	onais da Unidade Descentralizada de Rea para aperfeiçoamento de profissionais; ucação Permanente, de acordo com as r			pio.
Garantir a realização de capacitações aos profissionais do Hospital Municipal.	Número de capacitações anua realizadas	s Número	01	122
Buscar parcerias com instituições	onais do Hospital Municipal conforme cro s para aperfeiçoamento de profissionais; ucação Permanente, de acordo com as r	·	ais da saúde do municí	pio.
Garantir a realização de capacitações aos profissionais do Laboratório Municipal.	Número de capacitações anua realizadas	s Número	01	122
2. Buscar parcerias com instituições	onais do Laboratório Municipal conforme para aperfeiçoamento de profissionais; ucação Permanente, de acordo com as r	-	nais da saúde do munic	pio.

4. ORÇAMENTO PREVISTO - 2022

	DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE								
Sub-funções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferên cias de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
122 -	Corrente	R\$ 2.418.951,00	R\$ 3.500,00	-	-	-	-	-	R\$ 2.422.451,00
Administração Geral	Capital	R\$ 20.000,00	R\$ 500,00	-	-	-	-	-	R\$ 20.500,00
301 - Atenção	Corrente	R\$ 2.604.520,00	R\$ 1.718.000,00	R\$ 295.000,00	-	-	-	-	R\$ 4.617.520,00
Básica	Capital	R\$ 8.000,00	R\$ 12.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 20.000,00
302 - Assistência	Corrente	R\$ 4.172.775,00	R\$ 509.225,00	R\$ 100.000,00	-	-	-	-	R\$ 4.782.000,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	R\$ 13.000,00	R\$ 4.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 17.000,00
303 - Suporte	Corrente	R\$ 734.000,00	R\$ 71.000,00	R\$ 35.000,00	-	-	-	-	R\$ 840.000,00
Profilático e Terapêutico	Capital	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 3.000,00
304 - Vigilância	Corrente	R\$ 109.000,00	R\$ 20.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 129.000,00
Sanitária	Capital	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	-	-	-		-	R\$ 5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 274.500,00	R\$ 52.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 326.500,00
	Capital	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 4.000,00
TOTAL		R\$ 10.362.746,00	R\$ 2.394.225,00	R\$ 430.000,00	-	-	1	-	R\$ 13.186.971,00

Fonte: QDD 2022

5. PLANO DE GOVERNO

GESTÃO DE SAÚDE HUMANITÁRIA, HOSPITALEIRA E DE QUALIDADE.

COMPROMISSO: Partindo da conquista da população garantida na Constituição Federal em que "A saúde é direito de todos e dever do Estado", o Sistema Único de Saúde vem desde sua implantação em 1988, avançando e aprimorando novos processos, dentre eles a preconização na equidade do atendimento e humanização.

PRINCIPAIS AÇÕES PROPOSTAS:

- A humanização é a chave no avanço da saúde do nosso município, desde a porta de entrada até o atendimento médico e hospitalar. Entendemos por humanização na Saúde a valorização de todos os sujeitos envolvidos no Sistema de Saúde: Usuários, trabalhadores e gestores;
- A hospitalidade é a maneira mais acolhedora de transformar o ambiente de recuperação em saúde harmonioso, pois concepção em saúde não se resume à ausência de doença, e sim em uma busca incansável de prevenção, cuidados e reabilitação;
- Os desafios que se enfrentam são maiores quando se lida com a defesa da vida e se prioriza o ser humano, diante disso não se faz saúde eficaz sem qualidade no atendimento;
- Garantir a cobertura de 100% de atendimento na rede de Atenção Básica de Saúde, por meio das equipes de atendimento do ESF (Estratégia de saúde da família) bem como, o funcionamento de todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde;

- Continuar Ampliando o número de consultas especializadas e exames através do CORESS – Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso;
- Promover capacitações dos servidores e profissionais da saúde a fim de garantir a melhoria e a humanização do atendimento na rede de saúde pública, assegurando uma postura de atenção e cuidado que responda afetivamente à expectativa da população;
- Desenvolver um projeto de implantação de remuneração salarial dos servidores da saúde baseado na Gestão por Resultados por meio de indicadores em Saúde;
- Buscar parcerias para acolhimento de dependentes químicos (álcool e drogas), com o objetivo de resgatar a saúde dos dependentes;
- Continuar com a saúde preventiva, através de palestras e campanhas publicitárias educativas;
- Ampliar o acesso a parcerias e convênios para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos;
- Aperfeiçoar os sistemas de informatização nas unidades de saúde para otimizar o fluxo de atendimento, através da utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), Sistema e-SUS, entre outros;
- Implantar um Centro de Especialidades Médicas, para atendimentos eletivos de especialistas em parceria com o Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso – (CORESS/MT).

6. RELATÓRIO FINAL DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TEMA CENTRAL - DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO E CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS

No	DDODOSTA	GOVERNABILIDADE				
Ma	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL		
1	Agilidade na marcação dos exames		X			
2	Melhorar Comunicação/Informação entre Gestores e Servidores(Ref. Resultados exames realizados no Hosp. Regional de Roo)	X				
3	Aprimorar o atendimento e tratamento do Usuário do SUS	Х				
4	Qualificação Profissional	X				
5	Alterar a Legislação do CAPS de 20 mil habitantes para 10 mil habitantes para que nosso município seja contemplado.		X			

EIXO TEMATICO I - SAUDE COMO DIREITO

No	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE			
14.	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL	
1	Aumentar o número de oferta de vagas de consulta especializada no Município	Х			
2	Melhorar e aumentar o Financiamento dos Médicos especialistas (Tabela SUS)		X		
3	Implantação de Sala Equipada para realização de Raios X	Х			
4	Fiscalização Rigorosamente mensal dos relatórios dos ACS	Х			
5	Desburocratização dos processos da Farmácia de Alto		Х		

Cucto		
CUSIO		

EIXO TEMATICO II – SAÚDE MENTAL

No	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE			
Ma	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL	
1	Criação de grupos de trabalho para pacientes que usam medicação de uso contínuo(Saúde Mental).	X			
2	Melhorar a informação sobre saúde mental, qualidade de vida para usuários e profissionais de saúde	X			
3	Educação continuada com palestras nas escolas pára adolescentes e crianças	X			
4	Nos PSFs que se instale o dia de atendimento saúde mental, como o do HIPERDIA	Х			
5	Ampliação do grupos de trabalho de Saúde Mental para os assentados e suas famílias, com parcerias dos órgãos públicos que atendem essa população.	X			

EIXO TEMÁTICO III – CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

No	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1	Criar Equipe Móvel de Saúde da Família para atendimento em zonas rurais e assentamentos		X	
2	Garantir a Educação Permanente com a Equipe Básica de Saúde, capacitando os profissionais para atendimento humanizado	X		

3	Melhorar o atendimento de Consultas e exames especializados	X	
4	Garantir a estabilidade profissional nos programas de atenção à saúde	X	

EIXO TEMÁTICO IV - FIANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS

No	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1	Estabelecer políticas de Co financiamento por emenda Parlamentar			Х
2	Criar política de Co Financiamento permanente constitucional para programas que não tem contra partida estadual (NASF, Vig. Saúde Centro de Reabilitação		X	
3	Revogar a EC 95 (PEC da Morte)		Х	
4	Garantir os repasses estaduais em dia		X	
5	Criar Lei de Incentivo para repasse percentual do PMAQ	X		
6	Criar comissão para avaliação das ESF, bem como cumprimento de metas para repasse de incentivos.	Х		

7. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Lei 8.080/90, em seus artigos 15 e 17, estabelecem que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as atribuições de avaliação e controle de serviços de saúde, além da avaliação e divulgação das condições ambientais e da saúde da população; e que é responsabilidade dos estados e dos municípios participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.

Sendo assim, adotar mecanismos de monitoramento sistemático e avaliações pontuais é uma das medidas eleitas para a qualificação das estratégias de gestão do sistema de saúde para os próximos quatro anos. A partir dessas medidas pretende-se contribuir com informações úteis e oportunas para possíveis reformulações e redimensionamentos que possam contribuir para a efetividade das ações e serviços ofertados, de forma participativa.

De acordo com as diretrizes da Lei nº 141/12 serão produzidos relatórios quadrimestrais de prestação de contas e os Relatórios Anuais de Gestão, devidamente apresentados aos órgãos de controle público e gestores e técnicos da Secretaria de Saúde.

Em síntese, cabe avaliar se as informações produzidas por uma avaliação podem resultar da comparação entre as observações feitas a partir delas e as normas (abordagem normativa, avaliação operacional), ou a partir de meios relacionais para desenhar atribuições com o uso de critérios e padrões estabelecidos.

Portanto, para a gestão municipal de Juscimeira é essencial saber que investir no monitoramento promove maior inclusão de todos que fazem parte da intervenção, tendo em vista a necessidade de se seguir a disponibilidade de recursos, a implementação das ações previstas e os efeitos mais imediatos (produtos), intermediários

(resultados) e finalísticos (impacto). A existência de um bom sistema de monitoramento da intervenção exige conhecimento sobre a racionalidade da mesma e possibilita a disponibilização de informações que ajudam na tomada de decisão.

A avaliação pode ajudar na melhoria das buscas de evidências de como melhor orientar a tomada de decisão no âmbito da gestão, evitando que essas decisões sejam tomadas sem nenhum aprofundamento explicativo e nem tampouco o uso de padrões de referência de qualidade, buscando sempre a estruturação de sistemas para o monitoramento e a avaliação de processo e práticas em saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA - MT SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MAIO/2022

MOISÉS DOS SANTOS PREFEITO MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA

NASSIN FARAH SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

VANINA MACEDO MOURA FERNANDES AGUIAR

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE